

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 70ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 12 dias do mês de dezembro do ano de 2023.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Primeiro-Secretário *ad hoc*

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PATRIOTA)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emmanuel Bezerra dos Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)

ABERTURA

Às 09h46, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Coronel Sobreira para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 69ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

1.1 Comentários

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Bom dia amigos telespectadores da TV Câmara, ouvintes da Rádio Câmara. Hoje é uma satisfação voltar à tribuna, primeiro, para dar um testemunho do que eu vivi ontem. O governador do Estado, João Azevedo, ele lançou ontem um dos maiores projetos que a Paraíba já viu. Eu lembro bem que em campanhas passadas se anunciava a ponte Cabedelo-Lucena e muitos diziam que era utopia, que era algo irreal, e o governador João Azevedo, na campanha, ele falou que iria fazer no seu governo e eu vi muitas pessoas que faziam oposição dizerem que aquilo era mais uma promessa mirabolante e que não poderia se fazer de forma alguma, e até caçoavam. Ontem eu testemunhei a ordem de serviços dada pelo governador João Azevedo. Olha, eu sou o vereador em João Pessoa, costumo discutir as questões de João Pessoa, mas eu não poderia passar inerte sem reverberar o ganho para a cidade de João Pessoa, para a grande João Pessoa, do que significa essa ponte para João Pessoa, Cabedelo, Lucena, Santa Rita e toda a Grande João Pessoa. A facilidade que isso vai dar e o desenvolvimento que isso vai concretizar em todos esses municípios. O porto de Cabedelo, antes um pouco inerte, mas agora vai, logicamente, ter o seu grande pulsar. Então, para mim, é sinônimo de muita alegria testemunhar aquele ato histórico na cidade, no estado da Paraíba. Então eu quero externar a minha alegria, parabenizar o governo do Estado, na pessoa do governador João Azevedo, que prometeu e fez no seu discurso, ele fez um relato das ações governamentais que estão sendo empreendidas e algo que chama atenção é o Hospital da Mulher aqui em Santa Rita, outro grande passo. No segundo tempo eu vou trazer outros benefícios e vou externar a minha alegria do que vai ser lançado hoje pelo governo do Estado para o Centro Histórico, outra história marcada pelo governo do Estado, pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, os dois de mão dadas. Então é isso que a gente luta nessa Casa, e o quanto nós já reivindicamos, o tanto que lutamos para ver o Centro Histórico recuperado e hoje vai se tornar realidade, e vou trazer isso no Grande Expediente, essa matéria para a gente reverberar e também discutir o que vai ser de bom para a cidade de João Pessoa. Obrigado”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “O que me traz hoje aqui é uma preocupação que passa pela discussão e aprovação do Plano Diretor da nossa cidade. Discussão porque, dentro do Plano Diretor, em primeiro lugar, existe uma denúncia muito séria de plágio. Cerca de 72% do Plano Diretor foi plagiado, segundo denúncias, e já existe um processo impetrado por nós para que a Justiça possa se manifestar, motivo pelo qual eu pedi que cessasse a tramitação enquanto nós aguardemos essa questão.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Segundo, o relatório, porque eu, como membro da comissão, não tive acesso, não sei quais sugestões que foram colhidas foram contidas nesse relatório e também não sei como anda a tramitação desse Plano Diretor. Acho que isso é algo muito negativo para essa Casa porque, para que se faz uma comissão? É para dar alguma satisfação? Eu não me sinto representado. Apesar de ter participado das reuniões, não tive acesso a esse relatório, pelo menos sugerir as questões relacionadas a esse Plano. Então, fica aqui um certo temor quando se verbalizou que iria se votar ainda esse ano. Aguardarei com muita, vamos dizer assim, tristeza por algo tão importante, que representa as políticas para os próximos dez anos da nossa cidade, estar sendo tratado dessa maneira por essa Casa, e mais ainda diante de tantas denúncias que foram dadas pela sociedade civil em geral a esse Plano. Fica aqui a minha preocupação, cobrança e resignação por fazer parte de uma comissão que não tem me tratado de maneira republicana. Por que eu sou oposição? Eu falo porque eu recebo o retorno das pessoas que estão ao meu lado, que estão comigo”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Inicialmente, quero também parabenizar o governador. Uma obra, sem sombra de dúvida, que não é apenas para Cabedelo, Lucena, é para o turismo do nosso Estado, é para o desenvolvimento econômico do nosso Estado. Eu não posso aqui deixar de registrar que esse projeto, inicialmente, o governador Cássio Cunha Lima, quando lançou, foi exatamente como Vossa Excelência falava aqui agora há pouco: chamavam de louco. ‘Isso é uma loucura, isso é algo inexistente’. Com seis meses depois, o estado do Rio Grande do Norte fazia de Natal para Redinha aquilo que Cássio lançava naquele instante, mas que, infelizmente, a oposição dizia que aquilo não podia existir. A Paraíba vive algo que é muito ruim. Infelizmente, as pessoas trabalham para que os outros não façam. As pessoas não querem ver o Estado crescer. E eu estou aqui hoje para parabenizar o governador João, mas parabenizar mesmo. Uma iniciativa corajosa, arrojada, extremamente ousada para muitos, difícil de ser feita e, hoje à tarde - já parabenizo antecipadamente - ele vai dar um outro gesto a algo que está tão decadente, que é o nosso Centro Histórico. E eu tenho dito sempre que isso aí é pontapé, mas não é apenas na diminuição de imposto, no incentivo econômico, que a gente vai resolver o Centro Histórico. Centro Histórico precisa resolver calçada, trânsito, estacionamento. Precisa da segurança. É um contexto muito maior. Precisa, os Poderes assumirem o Pavilhão do Chá e dar àquilo ali uma utilidade. A gente precisa olhar a Praça dos Três Poderes e organizar. A gente precisa fazer muito mais do que apenas incentivar economicamente. É algo que está tão desgastado, tão decadente, tão triste. Também queria tratar de um outro assunto aqui. Apresentei um requerimento hoje e faço um apelo ao prefeito Cícero e ao secretário da SEMOB, Exedito Filho, para que a gente retome a faixa, aos domingos, que leva da praia, pela Epitácio Pessoa, ao nosso Centro Histórico, para que as pessoas que utilizam de bicicleta possam fazer esse trajeto com tranquilidade, sem estar passando pelas calçadas da Epitácio Pessoa, passando com a segurança devida. São apenas a colocação dos cones para que a gente possa dar a segurança necessária para os ciclistas conhecerem o Centro Histórico, poderem fazer esse passeio da praia até o Centro Histórico da cidade, pela Epitácio Pessoa. Eu tenho certeza que o prefeito Cícero acatará essa sugestão. Na verdade, isso parou exatamente por conta da pandemia e nada melhor do que, no início do nosso verão, a gente também poder replantar esse projeto que não tem custo algum para Prefeitura - ao contrário, só terá grandes benefícios. Muito obrigado”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Tivemos algumas alterações nos prazos de entrega das emendas à LOA. Antes o prazo para entrega das emendas era no dia 12/12, porém foi alterado agora para o dia 18 o prazo das entregas para cada parlamentar fazer a sua apresentação. O prazo do parecer para o dia 20 de dezembro, a reunião na CFO que seria no dia 18 vai

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ser no dia 21, uma reunião extraordinária e após essa aprovação seguiria para o plenário no dia 21 para a votação da LOA”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Na quinta-feira, ou seja, o recesso parlamentar do dia 20 terá que ser prorrogado por mais um dia, para o dia 21, diante desses prazos e comunicações. O líder, vereador Bruno Farias não se encontra, mas o secretário Diego Tavares se encontra aqui na Casa também, e eu pediria cinco minutos de vossas excelências para a gente ter uma reunião aqui na sala VIP, de intervalo, e a gente voltasse para as votações para a gente combinar a pauta de hoje, que seria uma extra, uma pauta extra e após esses cinco minutos a gente volta ao plenário para seguir a sessão”. Às 10h05 o Presidente determinou que a sessão fosse suspensa e convocou os vereadores presentes para uma reunião na sala VIP.

Às 10h25, o Presidente retomou a sessão.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento s/n/2023, de autoria do vereador Guga, que solicita que seja viabilizado, a Diretoria do Bem-Estar Animal, o lançamento do “Programa Natal Pet Sem Fome” em toda a cidade de João Pessoa – PB. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

REQ-Votos nº 432/2023, de autoria do Sr. vereador Coronel Sobreira – O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Eu vi as imagens que circularam nas redes sociais e, de fato, é um ato de intolerância religiosa, independente de qual religião seja. Foi uma atitude infeliz da atriz. Porém, o que me vai fazer não votar nesse voto de repúdio é justamente porque o proprietário da Vila do Porto, ele só aluga o ambiente para obter as noites de espetáculos, lá. Então, ele aluga para que outras pessoas façam as apresentações lá. Então, aprovar um voto de repúdio ao empresário, que não teve coparticipação, ele não tem participação no que acontece ali porque foi alugada, então eu acho que não é legal, eu declaro que eu voto contrário, só por isso. Mas, repudio a atitude de intolerância religiosa feita pela atriz que estava lá, no que eu acho que independente de qual religião seja, de matriz africana, espírita, candomblecista, cristã, não pode haver intolerância religiosa”. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Eu acho que o vereador Junio Leandro foi muito feliz nessa fala dele, em relação a questão do proprietário. Eu não sei se o proprietário, de fato, sabia o que iria acontecer, se ele tinha ciência disso e, por conta disso, eu vou me abster desse voto por não saber qual era, de fato, a posição do proprietário em relação ao que aqueles que locaram o seu espaço fizeram. Era isso, senhor Presidente”.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu voto favorável ao requerimento do vereador Sobreira. O requerimento de repúdio ao restaurante. Deveríamos ter estendido e vou fazer mais: estender o voto de repúdio à Seiva Pole e Danças que é a responsável por ter feito esse evento. Não só ele, mas todo o elenco, porque não é só a atriz que queimou a Bíblia. Ela foi usada, ela estava no elenco, então o enredo todo é sobre isso. Isso é intolerância religiosa dessa esquerda suja, que fica nos acusando de coisas que eles fazem. Eu estou sendo processada em um milhão de reais pelos vídeos que eu comento sobre o movimento LGBT, mas não é sobre o movimento LGBT. Eu sou contra a erotização de crianças. E quando eu estive depondo na Polícia Federal, eu disse: eu também fiz vídeo contra o Wesley Safadão, que não é nem de esquerda. Ele era bolsonarista. E aí, como é que fica? Esse espetáculo aqui é sujo na sua essência, ele é intolerante religioso, ele faz vilipêndio, que é crime e não só voto de repúdio, Coronel Sobreira, Carlão e todos que queiram aqui. Vamos processá-los. Respeito. Quer respeito? Dê-se ao respeito”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu conversava com o Coronel Sobreira sobre a certeza dos finais dos tempos. Eu não imaginei que pudesse assistir algo, foge do que pode ser imaginado ser feito. Eu acho que muito mais do que ao dono do restaurante tão somente, porque tem responsabilidade, sim, também, porque foi dentro do seu estabelecimento, mas essa atriz precisa ter voto de repúdio dessa Casa e precisa responder. Precisa responder, porque foge do raciocínio normal da humanidade. O que leva uma atriz, se é que pode ser chamada de atriz, uma moça chegar a esse nível, o pior, uma professora universitária. Será que isso é o direito de liberdade? Me permita, vereadora Eliza, de forma muito carinhosa e respeitosa, isso não é direita ou esquerda, isso é irracionalidade da humanidade. Realmente, o Apocalipse se cumpre e infelizmente a gente não sabe o que será do amanhã. Eu me preocupo muito com os meus filhos, porque eu não sei o que é que eles irão assistir no futuro próximo”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “O fato se deu na quinta-feira e nós tomamos conhecimento na sexta. Dentro lá da rede social da Vila do Porto, onde ele apresenta na quinta-feira, dia 7 às 20:00 horas, espetáculo Seiva Estudo Obsceno. E como é que eu, proprietário, não tenho o cuidado, pelo menos o cuidado de saber o que vai acontecer diante de uma programação. Então, o voto de repúdio é contra o restaurante, sim, e nós ontem entramos com uma representação criminal junto ao Ministério Público para responsabilizar ou pelo menos que sejam investigados o restaurante e essa peça que foi apresentada lá nesse local. Então, é uma investigação onde nós entramos ontem com uma representação para que seja apurado e que fatos dessa natureza não se repitam aqui na nossa cidade. Nós não queremos o Centro Histórico para esse tipo de coisa”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Essas cenas correram a cidade inteira. Eu posso até dizer amigos de outro Estados, o Brasil inteiro. Quando eu vi aquela cena, eu queria acreditar que o que aquela mulher estava fazendo era uma encenação de péssimo gosto e que aquela Escritura Sagrada não era verdadeira, que era assim como encenação dela fosse um pedaço de papel, mas não. A gente tem que entender e separar o que está acontecendo aqui. Eles pegaram o livro sagrado cristão, fizeram questão de colocar com uma mulher seminua, rasgaram esse livro estirando o dedo para as pessoas, fazendo o sinal da cruz, vários crimes foram cometidos ali. Ela podia fazer a arte que quisesse, da maneira que quisesse, ser livre como quisesse, mas jamais atingir a fé das nossas mães, dos nossos filhos, a fé que hoje está dentro da casa da maioria dos pessoenses. Isso foi uma agressão, não só um crime, não só um vilipêndio. Isso deve ser repudiado de todas as formas e maneiras. E existia maneiras de fazer a sua arte sem criticar ou sem ter ido no livro sagrado. Eles foram no livro sagrado, eles foram no Verbo Divino. De fato, essa Casa não pode aceitar isso, porque daqui para frente é o que já estão fazendo com as igrejas, depredando, pichando, quebrando. Vale tudo agora? Então, chegou a hora do basta, essa Casa precisa dar uma lição, mostrar um gesto, irmos ao Ministério Público. A população precisa disso da gente e a gente precisa dar essa resposta. O maior crime de vilipêndio que já foi feito na cidade de João Pessoa foi cometido por esse povo e merece todo repúdio da nossa Casa e do nosso mandato”. O

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu escutei atentamente todos os colegas e queria fazer apenas, vereador Carlão, uma retificação na sua fala, essas imagens não se restringem exclusivamente à João Pessoa, na Paraíba, ela está no mundo de forma difusa, nós não mensuramos aonde essas imagens chegaram. A imagem de João Pessoa foi atacada, a Prefeitura de João Pessoa que vende o Estado para que tenha turismo em nossa capital foi maculada. Nós precisamos repudiar esses artistas, entre aspas, mas eu vou mais além, eu creio que a Câmara Municipal poderia entrar com uma queixa-crime contra essa artista para que ela responda criminalmente. Eu sei que é uma ação pública incondicionada, mas é dever da nossa Assessoria Jurídica denunciar criminalmente essa, se posso chamar cidadã, por cometer um ato dessa magnitude, questão de responsabilidade. Pensava excluir o estabelecimento comercial, mas não, eu entendo que a responsabilidade objetiva ele responde, independentemente da existência de culpa. Eu votarei integralmente com seu requerimento repudiando este ato e o fato cometido por essa cidadã.

Situação: aprovado. (Abstenção de Junio Leandro e Marcos Henriques)

Declaração de voto: O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Senhor Presidente, eu estou aqui resolvendo a questão de um projeto muito importante e ouvi atentamente a voz dos colegas e, por fim, do mestre Odon Bezerra sobre a questão da responsabilidade objetiva, e ele foi muito feliz nessa leitura, então eu voto a favor, não mais me abstenho porque eu entendi que o proprietário poderia ser isento, mas de fato não pode, ele tem que entrar também, então voto a favor”.

REQ-Votos nº 429/2023, de autoria do Sr. vereador Tarcísio Jardim – O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Senhor Presidente, eu acompanhei esse vídeo nas redes sociais, trata-se de uma mulher trans que estava no coletivo e foi retirada por um agente da Guarda Municipal e aconteceu uma via de fato entre os dois. Então, eu vou me abster dessa votação porque eu não sei a motivação e se houve um excesso no uso da força de acordo com o que realmente tenha acontecido lá. Então, por não saber o conteúdo do motivo pelo qual eu vi uma agressão mútua, eu não sei como se iniciou, então, eu vou me abster, Sr. Presidente. O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “ Sr. Presidente, só para justificar e trazer mais esclarecimentos, o fato se deu a partir deste indivíduo, o indivíduo estava dentro do ônibus e não queria se ausentar de dentro do veículo, foi solicitado, foi verbalizado para que ele se ausentasse porque não queria pagar a passagem, e aí, os populares chamaram o GCM para intervir, o GCM entrou, solicitou a retirada, o indivíduo veio a tentar agredir o GCM, chegou a agredir ainda o GCM e ele revidou com o uso progressivo e proporcional da força tentando tirá-lo de dentro do veículo. E aí, aquela cena que acho que todo mundo viu, ele tenta, continua tentando agredir o GCM, o GCM só faz se defender, inclusive, ele ainda foi moderado nas agressões porque ele quis simplesmente cessar a ameaça. Após o indivíduo saber que não conseguiria vencer e não conseguiria subjugar o GCM, saiu do local, inclusive o GCM sendo aplaudido e ovacionado pela população que realmente soube e viu *in loco* o que estava acontecendo. Isso tudo sozinho, vale salientar que sem apoio de uma equipe, sem auxílio de força, infelizmente a população não atentou que isso é um dever e obrigação de todos zelar pela segurança pública, ao invés de ajudar o GCM, mobilizar a pessoa, simplesmente ficaram olhando como telespectadores e filmando. Mas sozinho, esse GCM, que já é um senhor de idade, conseguiu controlar a situação”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Não é de agora que alguns trans se aproveitam da condição de estarem vestidos de mulher para se vitimizar. Olha, eu ainda estou esperando a acusação da Lei Maria da Penha para o coitado do Guarda Municipal. Mas, parabéns ao Guarda Municipal e parabéns a toda a população que estava naquele ônibus porque não é de hoje que acontece essas coisas. Ontem mesmo, eu vi o vídeo de um trans batendo num estudante, sabe qual foi o motivo? Porque o estudante não quis ficar com ele, não quis namorar com ele, e aí, ele se revoltou contra o estudante, foi bater, ainda pegou uma faca. Então, gente, homem biológico tem força de

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

homem, não adianta estar vestido de mulher, não adianta vir se vitimizar depois que faz uma coisa dessa, bateu no GCM e ele tem que pagar por isso”. O Sr. vereador Carlão disse: “O dilema da sociedade e onde a democracia chegou. Duas minorias, um senhor de idade e uma trans. Com quem a gente vai ficar? Com aquele que não pagou e não queria pagar a passagem, mesmo tendo vários trabalhadores no ônibus que se esforçaram trabalhando o dia todo para pagar o seu salário, de que lado a gente vai ficar? Com aquela que agrediu um homem fardado de mais de 60 anos de idade, por dizer você não está pagando a passagem, desça por favor. Os gritos da população eram, o homem apanhou, o velho apanhou, diziam, o velho apanhou. De que lado agora essa Casa vai ficar? Está na hora da gente saber dividir muito bem, porque trans também mata, também agride, idosos também. Quando um homem estiver de farda, na dúvida, fique com a farda, porque ele está sendo pago para proteger a nossa família. Se você tiver dúvida em quem ficar, fique com os homens de farda, com os homens que fizeram o juramento dando a própria vida para salvar a nossa. Se você tiver alguma dúvida, fique com esses homens que têm salários muitas vezes defasados, que deixam as suas famílias para nos proteger, fique com um homem, com o idoso corajoso que fardado foi tentar fazer a lei e a ordem, merece sim o voto de aplauso dessa Casa, a Guarda Municipal e todos aqueles homens de farda que saem de sua casa para proteger a população de João Pessoa e da Paraíba. Parabéns vereador Tarcísio, é desse tipo de aplauso que a cidade precisa”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Eu particularmente estive lá na Integração, no dia seguinte, e procurei colher informações acerca desse caso. O Guarda Municipal foi extremamente ousado, corajoso e atendeu um clamor do motorista, porque esse cidadão vinha ao longo do percurso causando problemas naquele ônibus e o motorista parou na Integração para pedir apoio e lá infelizmente só tinha esse Guarda, mas mesmo assim ele foi muito corajoso e ele foi lá resolver a questão. E, veja, eu acho que Tarcísio está correto, ele foi moderado, foi moderado porque se você olhar as imagens ele tinha um bastão, ele tinha um cassetete e ele não usou em nenhum momento desse armamento não letal, ele não usou, ele apenas tirou a pessoa, ele se defendeu e cumpriu a ordem, ele restabeleceu a ordem, que é o papel do guarda, mas em nenhum momento ele foi agressivo, porque se assim o fosse ele teria usado o cassetete para agredir aquela pessoa que estava o agredindo ali injustamente. Então, essas são as minhas colocações e votamos sim, favoravelmente a esse voto de aplausos do vereador Tarcísio Jardim”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Prestei atenção ao requerimento do vereador Tarcísio e ele não está discutindo uma questão sexual, ou a opção, e nós estamos desvirtuando. Aqui está sendo discutido única e exclusivamente o ato de bravura de um GCM, e eu vou votar a favor não porque era uma mulher trans ou algo que pareça, mas pelo ato de tirar e de coragem, mas eu dispenso essa questão de dizer que é uma mulher trans, é um homem trans, ou alguma coisa dessa magnitude. Eu vou votar a favor do seu requerimento Tarcísio, mas única e exclusivamente pelo ato de bravura do guarda municipal”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vereador Tarcísio, quantas vezes já subimos nessa tribuna para criticar a Polícia: falta de segurança, Centro Histórico sem segurança. Hoje, a gente está tendo uma grande oportunidade de parabenizar um cidadão que lutou para trazer segurança ao transporte coletivo, às pessoas que estavam ali dentro e precisavam ter seu direito respeitado. É porque hoje a gente vive a era de tudo se filmar, mas se edita, não se filma do início ao final, se filma o que é necessário para o sensacionalismo: o guarda civil agrediu um trans. É essa a manchete para poder dividir uma sociedade, mas, na verdade, não é isso. Na verdade, um transporte coletivo que estava há bastante tempo parado, sem condição de andar pelo ato irresponsável de uma pessoa, que a gente não está aqui discutindo se era um homem, uma mulher, um trans, não é isso, de um cidadão que estava lá dentro levando a desordem ao dia a dia de uma cidade. Então, eu voto e parabenizo”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, vereador Odon Bezerra trouxe um pronunciamento de bastante lucidez. O guarda municipal, conforme foi relatado, foi agredido, isso é um ponto. Agora, usar uma pessoa transexual para fazer transfobia,

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

para usar de preconceito e esquecer que os transexuais estão sendo assassinados, esquecer a perseguição que os transexuais têm e, numa atitude transfóbica, querer depreciar a imagem, querer fazer de um ponto fora da curva algo geral, pelo amor de Deus, é inverter a situação. Se tem um caso que o guarda municipal foi agredido e revidou, que eu não vi, é uma coisa, agora usar, só porque era um transexual, para querer justificar o que se pensa e a forma preconceituosa como se trata a pessoa trans é outra história totalmente diferente, certo? Acho que a gente precisa, sim, ver os transexuais de maneira respeitosa, lutar contra o preconceito e contra a transfobia. Agora, casos isolados, querer generalizar, eu acho muito equivocado”.

Situação: aprovado (abstenções: Bruno Farias, Marcos Henriques, Junio Leandro, Marmuthe Cavalcanti, Zezinho Botafogo e Guga).

EXTRA PAUTA

REQ-OSM nº s/n/2023, de autoria do Sr. vereador Guga

Assunto: REQUEIRO, as Vossas Excelências, na forma Regimental, que encaminhem a Secretaria do Meio Ambiente (SEMAM), para que seja viabilizado, a Diretoria do Bem-Estar Animal, o lançamento do “Programa Natal Pet Sem Fome” em toda a cidade de João Pessoa – PB.

Situação: aprovado.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Em questão de ordem, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto questionou quais seriam os PELOS que seriam apreciados.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Para ser votado hoje teria dois, é projeto para ser votado hoje, mas será um, em acordo ficou para amanhã após o governo analisar, que eu não sei ainda qual é a análise, porque, do jeito que o projeto foi enviado não há nenhuma emenda, seria votado dessa forma e o outro é esse do Centro Histórico que acho que é importante por conta do anúncio, tanto do governo do Estado como da Prefeitura no dia de hoje, ainda para os comerciantes da cidade de João Pessoa eu acho que esse projeto é importantíssimo e independente de outras prioridades que eu também tenho aqui na Casa e foi alinhado com o Executivo, mas eu vou aguardar a posição do Executivo para a gente colocar em pauta ainda no dia de amanhã, terá sessão né, então eu não vejo problema de um dia ser ainda aguardada a discussão”.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra solicitou que fosse incluído na pauta das votações da próxima sessão o PL 181/2023.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Carlão solicitou que fosse incluído na pauta das votações da próxima sessão os PLs 1500/2023 e 1375/2023.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho – disse que devido a um encaminhamento do governo não haveria votação hoje. Disse: “Então vamos deixar as matérias todas para amanhã ok? Então vamos começar o Grande Expediente”.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “O que me faz subir à tribuna no Grande Expediente de hoje é exatamente parabenizar esta Casa, parabenizar a Prefeitura Municipal de João Pessoa e o governo do Estado por de forma consensualizada, e a Assembleia Legislativa, a gente está conseguindo avançar em pautas importantes para o Centro Histórico. Sair da discussão meramente política e começar de forma prática e objetiva discutir o Centro Histórico com responsabilidade, com cuidado e com zelo. Iniciativas importantes o Estado anunciará hoje, como a diminuição de carga de imposto, incentivo fiscal para as empresas que estão instaladas e que se instalarão no âmbito do nosso Centro Histórico. A Prefeitura Municipal de igual forma, com a isenção de imposto, mas também com incentivo à moradia, com incentivo ao retorno do comércio para essa região, mas, mesmo assim, eu ainda continuarei pedindo, solicitando e lutando porque não serão apenas esses fatores que irão soerguer o Centro Histórico da nossa cidade. Precisamos continuar discutindo o transporte coletivo dessa região, o retorno de forma imediata da Integração do Varadouro, a reestruturação dos shoppings populares dessa localidade, os prédios públicos, até porque não adianta, eu estar cobrando tanto de um particular aonde os prédios públicos estão indo ao chão. Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço, e é um pouco contraditório, e a pessoa não consegue compreender. Precisamos, sim, discutir os prédios e o nosso Centro Histórico, inclusive, retomar para o Centro Histórico prédios da Prefeitura como a Receita Municipal, como uma Receita Estadual, precisamos discutir de forma imediata as calçadas do Centro Histórico, para que as pessoas consigam andar. A segurança pública, que agora há pouco eu parabenizava e aplaudia, precisa voltar a caminhar no nosso Centro Histórico, com uma maior visibilidade em todos os momentos no dia a dia, inclusive nos finais de semana. Nós precisamos olhar o Hotel Globo como um Centro Turístico que pode, sim, ter um dos pôr-do-sol mais bonitos da cidade de João Pessoa. Vocês vão olhar a Casa da Pólvora, precisamos concluir a obra do Conventinho, precisamos continuar evoluindo e lutando para que o Ministério Público Federal nos permita começar a obra do Parque Real e do Parque Ecológico. São 35 milhões sobre aproximadamente 7 ou 8 anos parados porque o Ministério Público Federal ainda não nos permitiu dar início àquela obra, mesmo a Prefeitura já entregando a Proserv como alternativa de moradia às pessoas que moram dentro do Rio Sanhauá, o que é, no mínimo, uma grande contradição. Então, na verdade, eu parabenizo o governo por essa importante união política e, acima de tudo, uma das coisas que mais me alegra, mas me alegra mesmo. Hoje eu trouxe à tribuna dois grandes importantes assuntos. Primeiro, eu não poderia, no dia de ontem, vendo o avanço extraordinário que o governador João Azevedo dava na assinatura da licitação do viaduto de Cabedelo-Lucena, eu não podia esquecer o ato de coragem do governador Cássio Cunha Lima. Na época, quando anunciava aquele projeto, e as pessoas o chamavam de louco, diziam que o governador estava louco, caçoavam na época, estava trazendo o projeto mirabolante que jamais sairia do papel e, no dia de ontem, eu vi o governador não

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

só tirando do papel, mas já iniciando uma licitação de uma das obras mais importantes da história da Paraíba. Vai soerguer economicamente e vai soerguer o turismo no nosso Estado, tanto para Lucena como para Cabedelo, como para João Pessoa, como para Santa Rita. E a gente tem a obrigação de subir nessa tribuna, mesmo quando eu não votei no governador João Azevedo, eu fiz a opção da candidatura de Pedro Cunha Lima, mas não é por isso que eu não subo aqui para parabenizar e aplaudir um gesto importante, republicano, democrático, de reconhecer um projeto do passado, um projeto que para muitos era midiático, um projeto impossível, torná-lo realidade. Isso aí é fazer a boa política. E, nós que estamos assistindo, algo que para mim é fundamental, passou aquela época do quanto pior melhor. Se professor Gabriel não fez, eu também não vou deixar o outro fazer”.

Em aparte, o Sr. vereador Professor Gabriel disse: “Quero parabenizá-lo pelo assunto que você trouxe hoje à tona. E quando você diz que o governo está fazendo uma das maiores obras da Paraíba é uma pura verdade, porque aquilo ali ninguém acreditava que um dia sairia. E ontem o governador já autorizou a licitação e que, se Deus quiser, vai sair para favorecer aquelas duas cidades, para favorecer o nosso turismo, para favorecer o nosso Estado e fazer com que a gente possa cada dia mais crescer e desenvolver. Outra coisa importante, o Centro Histórico, eu acho que a coisa que ele está mais precisando é de segurança. A insegurança espanta a cada dia, até nos eventos que são realizados ali, quem faz com que a população não procure e não utilize, não venha a passear, quem faz com que a população corra do Centro Histórico é a falta de segurança. Precisamos ter segurança ali não só durante o dia, precisamos ter à noite porque a noite é onde acontece os eventos, onde tem a maior visibilidade pelo povo. Então precisa que a segurança esteja naquele local para que o povo possa participar dos eventos que ali são realizados. Parabéns pela sua fala”.

Aparteando, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Milanez, eu no Pequeno Expediente usei o tempo para enaltecer a coragem, o cumprimento da palavra do governador João Azevedo para com uma promessa de campanha. Seu discurso hoje pela manhã, ele tem apenas uma vírgula que eu queria retirar. Veja, vossa excelência cita o ex-governador como o idealizador dessa ponte que não passou do sonho. Ele teve a oportunidade de fazer e não fez, porque ele chegou a governar esse Estado por seis anos. Eu até pergunto, vossa excelência tem até o final do ano para me responder uma grande obra do governo Cássio Cunha Lima. Eu não conheço, dentro do estado da Paraíba. Um hospital, uma grande estrada. Nós tínhamos naquele governo a polícia empurrando carro, carro de polícia com pneu careca, atraso de funcionários, nós tínhamos também empréstimo de funcionário para poder receber 13º terceiro, é isso que eu me lembro daquele governo, e do sonho. João não fez sonho, tornou realidade algo que era possível e palpável. Parabéns pelo seu pronunciamento, apenas eu faço esse parêntese”.

Ao apartear, o Sr. vereador Junio Leandro disse: “Vossa Excelência falou numa coisa que eu toco sempre aqui e que é importante para a cidade de João Pessoa. Eu queria fazer um apelo, usar o meu aparte para fazer um apelo aos empresários das empresas de transporte coletivo, esse monopólio que existe. É um absurdo querer valorizar o Centro Histórico e essa Integração ainda não integra. Essa empresa vive recebendo isenção fiscal, o diesel mais barato, aí coloca pisca-pisca nos ônibus, só que nas periferias, nos bairros distantes, a população sofre com falta de ônibus. Não adianta ter o wi-fi e ar condicionado nos ônibus da praia enquanto lá no Paratibe, no Valentina o cadeirante precisa pedir um apoio ao motorista para subir no transporte coletivo porque o elevador não funciona. Então, você foi muito feliz na sua fala, mas a Integração precisa voltar a integrar. Por isso que o trans foi retirado à força, porque queria seu direito de permanecer no coletivo. Obrigado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Eu queria agradecer a todos os apartes. De forma muito tranquila, vereador Odon, para se sonhar alguém precisa dar o primeiro passo, e o que eu afirmei na manhã de hoje é que o retrovisor político do estado da Paraíba

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ficou quebrado. Uma obra sonhada por Cássio se tornou a realidade por João. Eu vi tantas obras sonhadas por Zé Maranhão se tornarem realidade por Ricardo Coutinho. Eu vi um projeto de todas as rodovias da cidade. Governador Maranhão na certeza de uma reeleição, o governador Ricardo Coutinho saiu como um dos maiores governadores porque tornou aquelas obras realidade. Na verdade, para os sonhos se tornarem realidade alguém tem que dar o primeiro passo e o primeiro passo foi dado por Cássio e o sonho está se tornando realidade pelo governador João Azevedo. Quem ganha é a Paraíba, quem ganha é João Pessoa, quem ganha é Cabedelo, quem ganha é Lucena”.

O Secretário, Sr. vereador Marcílio do HBE deu alguns informes da CFO disse: “No último dia 5, nós tivemos aqui a audiência pública com as autoridades da sociedade pessoense. A entrega das emendas dia 18/12 para que o prefeito envie mensagem propondo modificações do projeto original da parte cuja alteração não tenha sido iniciada a votação na comissão, dia 18/12. Para que o relator possa dar o seu parecer sobre as emendas no dia 20/12, para que a comissão possa concluir o seu parecer e encaminhá-la ao plenário dia 21/12 e votação em plenário dia 21/12 também, ok? Até o dia 18 entrega de emendas”.

2º Orador

O orador, Sr. vereador João Bosco – Bosquinho, disse: “Vereador Zezinho, presidindo a sessão neste momento, os vereadores que aqui ainda se encontram, população na galeria, população que nos acompanha através da TV Câmara, da Rádio Câmara, sempre uma satisfação renovada, ainda em festa a TV Câmara pela comemoração dos seus 20 anos de existência, é um instrumento importantíssimo para a cidade de João Pessoa, que leva a informação de tudo aquilo que ocorre na Câmara Municipal de João Pessoa. É importante dizer que, no dia de hoje, estaremos presentes também no Centro Histórico da nossa cidade, onde o prefeito Cícero Lucena, ao lado do governador, fará o lançamento do projeto Viva Centro. Queria aqui ressaltar o trabalho da Câmara Municipal de João Pessoa, o Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley, que vem fazendo essa interligação, diversos vereadores aqui envolvidos, vereador Fernando Milanez, vereador Thiago Lucena e o nosso mandato também, fazendo parte do Comitê Gestor do Centro Histórico, que queria também nesse momento parabenizar o seu presidente Marcos Eric, Afra, tantos outros componentes deste comitê capitaneado pela API – Associação Paraibana de Imprensa, que, ao longo de vários meses, com várias reuniões, inclusive com a nossa presença na Secretaria de Planejamento, ao lado do secretário José William, quando fazia as explicações e apresentação de tudo aquilo que a Prefeitura Municipal de João Pessoa já tinha e tem programado para o Centro Histórico, com as desapropriações, podemos citar aqui, da Proserv, da Matarazzo, e agora culminando com a isenção e o incentivo fiscal também para que esse Centro Histórico possa realmente voltar a sorrir e que possamos ter dias melhores, com ruas limpas, iluminadas, a instalação, na antiga prefeitura, da Guarda Municipal, fazendo com que os comerciantes, os moradores, os transeuntes possam ter a segurança de ir e vir nessas ruas. Porque a gente sabe que a concorrência é muito grande nos dias de hoje, porque a população pode fazer as compras através da internet, a população pode e dispõe nos mais diversos bairros da nossa cidade dos comércios instalados nos próprios bairros, e a população que procura o Centro da cidade precisa, no mínimo, ter uma infraestrutura, uma segurança. E nós estamos felizes nesse momento porque nesse entendimento conjunto de Prefeitura Municipal, governo do Estado, Câmara Municipal, Comitê Gestor e tantos outros órgãos, como IPHAN e IPHAEP, que fazem também parte desta luta para que nós possamos ter uma recuperação desse Centro Histórico. Precisamos também levar em conta a decisão acertada da Câmara Municipal de João Pessoa de fazer a sua nova instalação aqui também na Avenida Trincheiras, e tudo isso nos leva a crer que possamos ter, nos próximos dias, dias melhores para o Centro Histórico.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Então era esse o nosso registro no dia de hoje, dizer que estaremos presentes para fazer valer a presença da Câmara Municipal e do nosso mandato nessa luta, que contamos com vários personagens, a exemplo do vereador Fernando Milanez, que tenho a honra de escutar o seu aparte nesse instante”.

Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vereador Bosquinho, essa é realmente uma conquista de todas as mãos. Não quero analisar o tempo da conquista, se foi rápido, tarde, cedo, mas é uma conquista que essa Casa participou de forma ativa e que é apenas o início de uma luta. Nós estamos dando um passo importantíssimo com a Prefeitura, com o governo do Estado, mas outros passos a gente terá que dar ao longo de todo esse tempo. E eu quero lhe parabenizar porque V. Ex.^a sempre esteve nessa Casa também construindo o resultado que a gente vai receber daqui a pouco por parte do governo do Estado e da Prefeitura Municipal”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador João Bosco – Bosquinho, disse: “Vereador Fernando Milanez, V. Ex.^a, que viveu boa parte de sua adolescência quando o seu pai tinha o cartório na frente da antiga prefeitura, meu pai também tinha um comércio aqui na rua da antiga rodoviária. Naquele tempo, meu pai recusava uma proposta de dois carros, uma parte em dinheiro e uma casa na Josefa Taveira pelo prédio do comércio dele. E ele não aceitou naquele momento, o bairro de Mangabeira era considerado muito longe, tinha acabado de nascer, e hoje só uma casa na Josefa Taveira vai entre dois a três milhões de reais, e o nosso prédio aqui, nós não conseguimos vender por duzentos a trezentos mil reais. Então, é com muita tristeza que nós assistimos a várias ruas aqui, o comércio que foi tão pujante na década de 70, de 80, e essa decadência. Então, repito, V. Ex.^a é conhecedor de tudo isso que nós estamos vivenciando no dia de hoje e nós precisamos nos dar as mãos, e que a Câmara Municipal, nesse instante, de agenda positiva, capitaneada pelo nosso Presidente, o nosso Valdir José Dowsley, nosso querido Dinho, que tomou a frente da condução desse processo junto ao governo do Estado e à Prefeitura. E fazer o registro do Comitê Gestor, que nós estamos participando também, todos os membros comemorando, vibrando, inclusive com a instalação da Câmara Itinerante, na próxima quinta-feira, já com a convocação do Presidente, para que possamos discutir o Centro Histórico, todos os bairros circunvizinhos, mais essas conquistas que estamos alcançando. Então, quem ganha é a cidade de João Pessoa, é a Câmara Municipal, com essa agenda positiva, e que nós possamos, nos próximos dias, assistir ao renascimento desse Centro Histórico. Nós estamos cansados de todos os prefeitos colocarem o Centro Histórico no seu programa de governo, apresentarem apenas uma foto daqueles casarões pintados ali de forma colorida e depois não ter ação nenhuma, então é importante essa ação chegar. Inclusive, tem um projeto de nossa autoria, que já conversei com o prefeito Cícero Lucena, para que nós possamos chamar os artistas plásticos da nossa cidade e fazermos uma eleição com a cidade de um monumento que possa representar o nosso Marco Zero. Nós não temos um Marco Zero na nossa cidade, existe uma discussão: se é na lateral da Catedral, ou se é lá no Porto de Capim, onde a cidade nasceu. Então, precisamos historicamente fazer essa pesquisa, identificar onde é esse ponto histórico e fazermos essa eleição, junto com todos os pessoenses, para acharmos um símbolo que represente a cidade de João Pessoa. É importante que a cidade de João Pessoa possa ter o seu Marco Zero, que isso vai mexer com o brio, com o orgulho dos pessoenses e vai se transformar, com certeza, em mais um ponto turístico do nosso município para que a gente possa explorar e valorizar mais uma vez o Centro Histórico nessa iniciativa”. O orador concluiu reiterando parabéns aos entes públicos e atores sociais responsáveis por viabilizar o referido projeto Viva Centro.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Vale ressaltar e eu gostaria de registrar que a Federação do Comércio colocou uma nota na comunicação de todas as TVs, rádios e jornais elogiando a Câmara Municipal, Prefeitura e governo do Estado, uma nota, inclusive, em horário nobre, *Jornal Nacional* e *Fantástico*, agradecendo a atitude da Câmara Municipal de a gente receber e

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

encampar essa história do Centro da cidade. O reconhecimento disso está aí pelas mídias sociais, pelas televisões, e aí eu gostaria de ressaltar e enaltecer o gesto da Federação do Comércio”.

3º Orador

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Parabenizar esta Casa pelos enfrentamentos voltados à cidade, a todos os vereadores, no nome de todos vocês que contribuíram e vêm contribuindo muito com a nossa batalha, lutando pelo Centro Histórico da cidade. Mas tem algo que eu precisava trazer para que a gente pudesse também entrar no debate: a balneabilidade das águas de João Pessoa. Balneabilidade é um estudo que traz, das águas a qual a gente possa ter recreação, seja de rios ou de praias, se ela está própria ou não para banho. E de acordo com o relatório da SUDEMA pude observar que, em várias praias da nossa cidade, estão tidas como impróprias. E aí a grande pergunta que a gente faz é: de onde vem, todas as vezes - o relatório que a gente sabe que é da SUDEMA, mas de onde vem essa conta, esses cálculos, essa matemática, esses estudos apresentados? Porque João Pessoa espera ter, assim como o Brasil, mais de 155 bilhões de reais só vindos do turismo, durante esse período. 155 bilhões de reais serão gerados no nosso país, é a perspectiva. E quando a gente coloca que praias nossas, locais do Cabo Branco, de Manaíra, de Tambaú, estão impróprias para banho, a gente está afastando essas pessoas. E é preciso que a gente passe a tomar medidas para que essas praias que estão tidas como impróprias para banho sejam tiradas esse rótulo, a exemplo, por exemplo, da rotatória do Cabo Branco. Então, se a gente debate o Centro Histórico hoje - precisamos debater - é preciso que a gente traga também o debate da cidade das praias que estão impróprias. Inclusive, existe praias impróprias onde o relatório apresenta que na frente de uma galeria pluvial, ali, naquela localidade, está imprópria para banho. Então é lógico e é notório que o que está sendo despejado nas praias de João Pessoa não são águas pluviais. É lógico, é notório que residências ou estabelecimentos comerciais estão usando esses fluxos de galerias pluviais para deixar derramar esgotos na nossa praia. E a gente precisa de uma ação enérgica da Prefeitura e eu venho clamar isso aqui. Todos os anos a gente sabe quais são as praias, todos os anos a gente sabe as localidades, todos os anos a gente sabe que ali vai vir um relatório da SUDEMA dizendo estar imprópria para banho. E o que que a gente vai estar mostrando para esses mais de 150 bilhões de reais - que é o que se espera que serão destinados no turismo do nosso Brasil, como que a gente vai apresentar a cidade diante disso? Aí eu passo a minha mensagem ao secretário do meio ambiente, secretário Welison. Secretário, vamos lá na praia, vamos ver o que está acontecendo. Porque não é de hoje. Se não é de hoje, por que é que a gente está permitindo tanto isso, a todo instante? Pessoal, eu quero fazer uma breve leitura - e eu não vou fazer. Na realidade, por prudência política, eu não vou fazer a leitura das praias impróprias. Mas eu já disse aqui, né? Cabo Branco, Tambaú, na frente de galerias pluviais. Por que que a gente não investiga o quê que está sendo despejado naquelas galerias? O crime ambiental que pode estar acontecendo nas nossas praias? A gente precisa estar alerta e atento a isso. A gente não pode fechar as portas para uma perspectiva de quase 155 bilhões de reais que serão derramados em todo o Brasil no turismo. A gente não pode fechar as portas para esse recurso aqui dentro. Nós estamos preparando a nossa cidade e eu vejo um esforço aqui nosso, incansavelmente. Inclusive, é uma questão também de educação. É inadmissível que uma pessoa leve a sua latinha ou o seu copo plástico para uma praia, é inadmissível que você não leve esse copo para um lixo. Vi, há pouco tempo, uma fala do superintendente da EMLUR dizendo que são toneladas e toneladas de lixo, diariamente. E é de assustar, inclusive: dez, trinta, vinte toneladas, diariamente, de lixo que são retirados da praia todos os dias. Então fique aqui a nossa mensagem para que a gente possa cuidar mais das coisas. E vamos investigar, vamos saber por que está imprópria para banho. Se é de frente a uma galeria pluvial, aquilo ali provavelmente será um

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dos focos que a gente tem que atingir. Quem são os pontos comerciais que estão usando galerias pluviais e derramando esgotos. Vira e mexe a gente vê vídeos acontecendo na praia. Então eu quero pedir aqui, à essa secretaria de meio ambiente, que seja mais enérgica, fiscalize de forma mais presente para que a gente possa ser esse retrato que a nossa cidade precisa. Aqui é a cidade onde o sol nasce primeiro, a cidade do sol nascente. Se existe lá o país do sol nascente, João Pessoa é sim a cidade do sol nascente, a cidade onde o sol nasce primeiro. Os primeiros raios de sol, antes de chegar em qualquer lugar do Brasil, eles tocam primeiro a nossa praia, a nossa cidade, e a gente precisa valorizar isso. Então fica aqui essa minha mensagem, essa minha atenção. Eu quero, igualmente, trazer um outro ponto - aí vai a mensagem para um país que, infelizmente, eu só vejo ele indo de mal a pior. Como eu queria ver o meu país melhor. Como eu queria ver que os recursos que são destinados hoje para uma queimada da Amazônia, a maior queimada de todos os tempos, e o pessoal está dormindo no ponto. Não vejo mais ninguém reivindicar nesse governo. Não vi Anita, não vi Leonardo DiCaprio, não vi mais ninguém. Não vi Gilberto Gil, não vi mais ninguém defender a Amazônia, e a gente ardendo em chamas, tendo um dos piores ares do mundo. Ninguém fala nada, ninguém diz nada. Mas eu vou de meio ambiente a uma crítica que a gente precisa fazer aqui: os abusos de autoridades, que foi essa a nossa reivindicação, nosso clamor no Busto de Tamandaré. Os abusos de autoridade que o Supremo Tribunal Federal está fazendo, prendendo pessoas inocentes - inclusive, a gente tem testemunhas aqui, pessoas que sofreram juntos injustiças reais. E de tantas e tantas injustiças, o Clézão foi morto. De tantas e tantas injustiças, a gente vê traficantes de alta periculosidade sendo soltos agora, pelo Supremo Tribunal Federal, pelo Superior Tribunal de Justiça e, agora, também por juízes de primeira instância. Olha o caos. Um morador de rua que passava, no dia 8 de janeiro, também foi preso, e traficantes sendo soltos a torto e a direita. Inclusive, o fundamento de uma juíza de primeira instância foi que ela usou como base a decisão do Supremo Tribunal Federal. Essas injustiças que a gente precisa repará-las. E um Dino no Supremo Tribunal Federal, só vai piorar. São essas injustiças que a gente não quer mais. A gente viu uma eleição dura e acirrada agora, na Argentina. Vocês sabem por que não houve revolta? Porque a Suprema Corte da Argentina soube muito bem separar essa divisão. Era um poder se digladiando com o outro, e a Suprema Corte dizendo: 'aqui é política e vocês resolvam. Quando entrar dentro da seara da dignidade humana, a gente age'. É esse tipo de justiça que a gente quer, é essa Suprema Corte que a gente quer, é esse Superior Tribunal de Justiça que a gente quer. Que seja isento diante das decisões políticas, que não vá prender inocentes como um morador de rua e como muitos que estão lá. Que, inclusive, engoliram as câmeras para não mostrar, realmente, quem depredou. Olha só que injustiça: eu prendo mais de mil pessoas e não mostro nem as câmeras que estavam lá dizendo quem fez e quem não fez. É esse tipo de justiça que a gente não quer e é por isso que a gente gritou 'fora Dino', no Busto de Tamandaré".

4º Orador

O orador, Sr. vereador Coronel Sobreira, disse: "Bom dia, vereadores. Bom dia, Presidente Dinho, vereador Carlão, vereador Marmuthe. Na verdade, eu tinha quatro assuntos aqui para tratar, mas eu vou tratar apenas de dois e voltados ao governo do estado da Paraíba. Um elogio, que eu acho que a gente tem que reconhecer, no que se refere a coragem para interligar João Pessoa - Lucena via Santa Rita. É um projeto antigo, projeto era de Cabedelo direto para Costinha, mas, naturalmente, o governo viu que era inviável e ele vai fazer Cabedelo - Santa Rita - Lucena. Então, é um projeto extremamente alvissareiro, corajoso que vai trazer o impacto, não só no turismo, mas também no comércio do Litoral Norte da nossa Paraíba. Porque hoje a gente vê o Litoral Sul mais pujante, Litoral Sul mais ativo, Litoral Sul com o turismo, mas eu diria mais presente em nosso Estado. O Litoral Norte um pouco

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

esquecido há décadas. E aí, o governo do Estado vai fazer esse trabalho. Queira Deus que possa concluir o quanto antes. Mas, ao mesmo tempo que eu faço essa observação positiva ao governo do Estado, eu também quero fazer uma outra observação, no entanto, de pedido de solicitação, não é nem negativa, mas é de solicitação. Recebi hoje, pela manhã, uma senhora, uma mãe, mãe de um autista, mãe de um jovem que está encerrando o ensino fundamental e que está entrando no ensino médio. E, como todos sabem, o ensino fundamental é de competência do município e o ensino médio é de competência do Estado. Só que, no município, esse aluno tinha todo o apoio na escola em que estudava, com os cuidadores. Nós sabemos que a Prefeitura Municipal de João Pessoa leva muito a sério essa história dos cuidadores para as crianças especiais, vamos assim colocar, autista, síndrome de Down. Então, esse público, no município, ele é assistido com os cuidadores. Mas ele agora está indo para o ensino médio e a informação que eu obtive desta mãe foi que na escola, onde ela ia fazer a matrícula, lá não tinha cuidadores. Então, nós pedimos ao governo do Estado, e eu estou trazendo uma realidade, um fato concreto, eu diria uma amostra de um todo, para que o governo do Estado possa ter essa sensibilidade e fazer com que o secretário de educação do Estado observe esse detalhe, porque isso é um detalhe. Muitos alunos saíram do ensino fundamental, saíram da gestão educacional do município e passarão a ser geridos educacionalmente pelo Estado, no ensino médio. Então, esses alunos precisarão prosseguir, eles não irão, após o nono ano, ficar em casa. Eles precisam prosseguir na sua caminhada educacional. Então, nós pedimos ao governo do Estado que observe as escolas do ensino médio, para que possa ser dado esse mesmo tratamento aos alunos que precisam de cuidadores, agora no ensino médio, aqui do nosso Estado, da nossa Paraíba. Então, eram esses dois assuntos que eu queria trazer nesta manhã. Um observando positivamente a ponte que será construída e o outro fazendo um pedido, uma solicitação ao governo do Estado para que observe esse detalhe, para que cuidadores possam ser contratados para as escolas do ensino médio, aqui da nossa Paraíba. Muito obrigado. Deus nos conduza, Deus nos abençoe”.

5º Orador

O orador, Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, disse: “O motivo que me traz aqui é uma prestação de contas a um grupo enorme de mães, pais, várias pessoas do movimento das pessoas com deficiência também, que demandaram em nosso mandato para que a gente pudesse pautar uma discussão que está sendo travada lá em Brasília, que é o PL 4173/23, que trata do 13º do BPC, Benefício de Prestação Continuada. A gente sabe bem que vários outros benefícios da seguridade social possuem 13 parcelas, menos o BPC e por conta disso está sendo discutido em Brasília. Eu fui até a capital federal e me reuni com os deputados, nossos representantes, e senadores, mais precisamente e em especial com o deputado federal Hugo Mota, líder do Republicanos na Câmara Federal e líder do nosso partido Republicanos na Paraíba e, de imediato, recebi o seu apoio nesse sentido. É preciso que haja um número suficiente de assinaturas para que esse projeto, que é oriundo do Governo Federal, do Executivo Federal, possa ser aprovado na Câmara Federal. Recebi uma sinalização positiva do deputado federal Hugo Mota, que puxou para si essa responsabilidade, tendo em vista a sua indiscutível importância social. O projeto que transmita na casa vem a reparar uma injustiça histórica de 35 anos, ou seja, são 35 anos que famílias de pessoas com deficiência, idosas, que recebem o BPC não têm o direito ao seu 13º e, por conta dessa dificuldade, dessa necessidade, a gente pautou em nosso mandato, estamos pautando também na manhã de hoje e prestando conta do movimento que a gente fez na capital federal. Quero aqui alertar e chamar a atenção dos pais e das pessoas que estão nesse movimento, que eu considero extremamente pertinente, alertar e dizer que o nosso mandato tem envidado todos os esforços nesse sentido para se reparar essa injustiça histórica de 35 anos, para que

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de vez a gente faça com que as pessoas que são beneficiadas pelo BPC possam também ter o seu direito ao 13º, a exemplo de todos os outros benefícios de segurança e seguridade social que recebem. O nosso mandato sempre se pautou na defesa das pessoas com deficiência, é uma das principais bandeiras de luta que a gente tem sempre pautado aqui na Casa, não só pela questão de ser legítimo um representante do ponto de vista de ser pai de uma criança com síndrome de Down, mas também por ter uma luta já histórica na minha vida de mais de 12 anos, antes de ser vereador que a gente já participa dos movimentos, já participa efetivamente contribuindo, dando a nossa contribuição para esse importante segmento da sociedade, que representa hoje 27% da população paraibana, um número extremamente expressivo. O nosso mandato sempre se pautou nesse sentido, assim como também sempre se pautou na defesa da pessoa idosa, na luta pelo direito da pessoa idosa, na luta e na garantia de direitos, na ampliação de direitos. Nosso mandato não só se pauta nessa defesa, mas também na vida e na nossa luta social através da nossa organização não governamental, onde a gente também tem um trabalho social voltado em dar oportunidade e assistência às pessoas idosas da nossa região, do nosso grande Valentina de Figueiredo. Então, essas pessoas são as pessoas diretamente beneficiadas por esse tipo de seguridade social e que vinham reclamando, lutando para que de fato esse direito pudesse ser também para eles. E aí, a gente teve essa garantia dos nossos representantes que assinaram, na sua maioria expressiva, o PL 4.173/2023, já favorável ao projeto. Então, eu estou muito feliz em ver de fato uma reparação de uma injustiça histórica sendo colocada por terra. É uma reparação que está sendo feita para poder fazer justiça com essas pessoas que devem gozar desse direito e desse benefício. Só prestando contas aqui dessa importante luta que a gente vem travando e da sinalização positiva que tivemos vinda lá da capital federal, da cidade de Brasília. No mais, registrar que a gente apresentou um projeto de lei nessa Casa, dentro da mesma convergência, porque afinal de contas se tratam de pessoas com deficiência, que obrigatoriamente devem ser substituídos aqueles sinais sonoros, sirenes e alarmes que existem nas nossas escolas. V. Ex.^a deve ter conhecimento que a gente é acostumada a ter aquelas sirenes que avisam que entrou no intervalo, que terminou a aula, enfim, aquela sirene que avisa a todos desses momentos escolares. Só que com os tempos atuais, com o grande número de crianças, de alunos, de estudantes com as síndromes, tanto do espectro autista como também síndrome de Down e outras síndromes muito reticentes e vulneráveis à questão de barulhos e ruídos sonoros, a gente apresenta esse projeto de lei para que as escolas do nosso município devam obrigatoriamente substituir esses alarmes por outros tipos de emissores de sons, como por exemplo, sons musicais que a gente sabe que não ferirá as deficiências que existem, as vulnerabilidades que existem em cada deficiência. Então, a gente apresenta esse projeto de lei também procurado por vários pais de crianças com síndrome de Down e autistas, a gente tem esse cuidado diante da hipersensibilidade sensorial que é características dessas deficiências, dessas crianças que estão nas nossas escolas. É um projeto de lei que vem num momento oportuno, vislumbrando a realidade e um cenário atual, um crescimento expressivo de crianças nas nossas escolas que têm esse tipo de deficiência, que estão sendo incluídas em nossas escolas. Aí, eu quero parabenizar a secretaria de educação, as escolas que estão tendo essa atenção especial de forma redobrada, dando essa assistência, fazendo realmente uma política pública de inclusão social, mas é importante que a gente faça alguns ajustes e dentre desses ajustes, além de educadores e cuidadores, também na parte estrutural a exemplo desses sinais sonoros que têm causado transtornos e dores a essas crianças e adolescentes. No mais, quero agradecer a todos pela atenção e também a oportunidade de prestar contas do nosso mandato”.

Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

4 ENCERRAMENTO

Às 11h57, na presidência, o Sr. vereador Coronel Sobreira declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 12 dias do mês de dezembro do ano de 2023.

Vereador Odon Bezerra

Presidente da Mesa

Vereador Damásio Franca Neto

Primeiro-Secretário *ad hoc*